



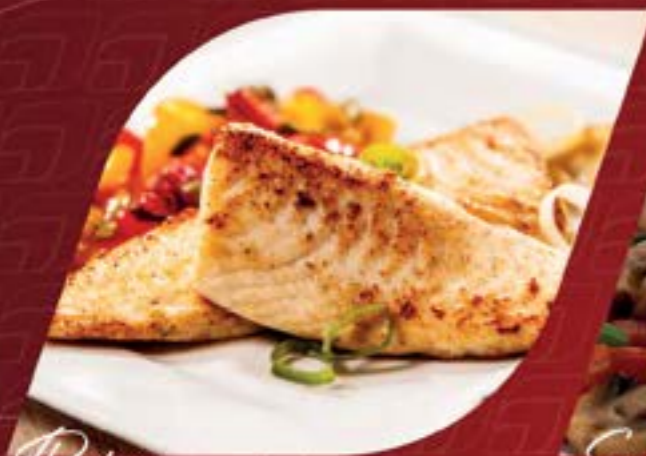
REVISTA

# Primateo

— EDIÇÃO ESPECIAL 25 ANOS —



# O VERDADEIRO SABOR do CAMPO



Peixe



Suino



Frango



Bovino

Se delicie com a linha completa  
de carnes **Primato!**

Para mais  
informações



Aponte a câmera do  
celular e converse com  
um de nossos atendentes  
[primato.coop.br](http://primato.coop.br)

# Primato

## EXPEDIENTE

A Revista Primato é uma publicação desenvolvida pelo departamento de marketing e assessoria de comunicação da Primato Cooperativa Agroindustrial.

**Coordenador de Marketing e Comunicação**  
Leandro Broch

**Jornalista e Editor Responsável**  
Márcia Pimentel

**Editor**  
Daniel Meneghini

**Diretor de Arte**  
Eduardo Trage

**Projeto Gráfico**  
Agência BASE

**Publicação**  
Editora MTZ

**Impressão**  
Gráfica Positiva

**Tiragem**  
5000 exemplares

## GESTÃO 2021/2024

**Anderson Léo Sabadin**  
Presidente

**Cezar Luiz Dondoni**  
Vice Presidente

**Alison Petermann**  
Secretário

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Edit Weber  
Gilberto Heinen  
Maurício Dalinski  
Marcelo Tracz  
Elias Garcia

## CONSELHO FISCAL

Marcelo Gozzi  
Tatiana Mozzarollo Pasinatto  
Jonas Marcio Tonial  
Valdir Luis Seibert  
Argeu Pedro Goethert  
Nilson Silvio Fante

## ÍNDICE

04	MENSAGEM
06	SEGURANÇA
08	ESPECIAL
10	PARCERIA
14	MERITOCRACIA
16	QUALIDADE
18	VAREJO
20	DESTAQUE
22	COOPERATIVISMO
28	AGRONEGÓCIO
30	EXCELÊNCIA

# Mensagem do Conselho de Administração



A população mundial chegou a 8 bilhões em 2022, de acordo com as Nações Unidas, vivendo em um ambiente de dúvida e incerteza. Foi um período de provação. Na China, a política de “Covid zero”, baseada em rigorosos lockdowns, provocou quedas muito fortes nos indicadores de atividade econômica e durante o ano foram se recuperando. Nos Estados Unidos, a economia aqueceu, de acordo com diversos indicadores, com destaque para os do mercado de trabalho.

A recuperação do nível de atividade no mundo, depois da forte queda devido a pandemia, foi marcada por rupturas nas cadeias produtivas. Os prognósticos de crescimento e inflação para a economia global pioraram devido à guerra na Ucrânia, cujos efeitos se

sobrepuseram aos da pandemia, dos quais os países vinham se recuperando.

O aumento e a persistência da inflação têm levado ao aperto da política monetária em diversos países. A escassez de oferta de alguns produtos devida à guerra adicionou pressão inflacionária. Destacam-se os mercados de commodities, que tiveram seus preços ainda mais elevados.

No Brasil, houve eleições e a mudança no governo federal em 2023. As repercussões políticas, mais populistas, reduziram a importância relativa da agenda econômica. Os prêmios de risco resultam em juros maiores. O prazo para a retomada da estabilidade ainda é incerto e precisará de articulação, frente às prioridades do governo.

No Paraná, houve reeleição do governo do Estado e fomos surpreendidos com a proposta de taxar o agro. Na prática, se aprovado, o projeto vai impor novas taxas sobre a comercialização de commodities. O texto encaminhado à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná destaca a porcentagem que, na taxa do agro paranaense, cada produto teria de contribuir. As cobranças ficariam de R\$ 0,90 a R\$ 41,49 por tonelada sobre produtos agrícolas. Na pecuária, os valores ficariam de R\$ 0,11 a R\$ 53,99 por animal, segundo informações do jornal Valor Econômico. Nos fazer engolir essa taxação, aumentará os custos, desestimulará a produção e prejudicará a economia paranaense. No oeste do Paraná, sofremos com a estiagem e tivemos quebra

na safra de soja. O milho, produzido principalmente na segunda safra, esteve no risco da geada. Passou com pequeno impacto no rendimento. Mesmo assim, a produtividade foi expressiva. O esmagamento da região cresceu, com a ampliação das integrações e indústrias. Quanto ao trigo, apesar da chuva, acamamento em algumas lavouras e perda de peso, a safra foi boa. As exportações aumentaram, com a valorização do dólar frente ao real. Os preços na região decolaram e os prêmios aumentaram.

Em 2022, a cooperativa cresceu 19,85% e faturou R\$ 1,221 bilhões, investimos R\$ 104,354 milhões. Ampliamos a casa do produtor, na unidade de recebimento de cereais de Novo Sarandi, compramos uma granja, que atualmente faz a multiplicação das matrizes suínas e produz leitões, aplicamos recurso na indústria de alimentos para animais em Dourados, adquirimos 50 alqueires de área rural, em sociedade, adquirimos dois imóveis comerciais, ambos hipermercados, um no bairro Vila Pioneiro, e outro, na Av. Parigot de Souza, em Toledo. Aumentamos o investimento na cooperativa Frimesa, a qual inaugurou em dezembro, um novo frigorífico de suínos. Contamos com 9.523 cooperados e 1.182 colaboradores.

Para criarmos valor juntos, realizamos os contratos futuros de ração e mineral, com previsibilidade de custo. Operamos e aumentamos as negociações em barter, operação que consiste na troca de insumos agrícolas pela produção. Protege o produtor contra a variação de preço de commodities e produtos, pois a negociação é prévia, ou seja, antes da entrega. Começamos a comercializar os produtos Primato para as redes de varejo, iniciamos a constituição da cooperativa de crédito, Primato Credi, evoluímos

a organização do quadro social, por produto e atividade, agregamos valor no leite, fortalecemos a Universidade Corporativa Primato, junto com o Sescoop, implantamos a meritocracia, para todos os colaboradores e fortalecemos o projeto social Primar, junto a Fazenda da Esperança, Ação Social São Vicente de Paulo e a Embaixada Solidária.

A Primato, possui 25 anos e acredita que se fez necessário diversificar para crescer. Conforme o nosso planejamento, chamado Somoscoop 2033, nos próximos três anos, não haverá novos investimentos, o endividamento diminuirá e pagaremos menos juros. Os negócios já estão estabelecidos. As alianças são estratégicas. Com a geração de resultados positivos, com a capitalização das sobras e a remuneração do capital, o patrimônio do cooperado aumentará. Foco total no cooperado.

Os méritos e agradecimentos aos nossos produtores rurais, cooperados e aos colaboradores. Com confiança e trabalho os desafios foram superados. O papel da cooperativa é gerar segurança em todos os momentos, inclusive nesses com grandes adversidades. Estamos no caminho certo. Agradecemos a imprensa pelo apoio. Aos clientes, consumidores pela preferência e fidelidade às nossas marcas.

Foram importantes nessa jornada, todas as instituições às quais pertencemos, especialmente a Frimesa e a OCEPAR, os agentes públicos e financeiros, aos quais registramos nossos agradecimentos. Diante de um período de provações, no qual os objetivos cooperativistas foram alcançados, o nosso muito obrigado a Deus, por nos proteger e abençoar continuamente.

Cada um fazendo a sua parte, vamos cumprir nossas metas

e continuar com a nossa história de crescimento. Para 2023 vamos trabalhar para faturarmos R\$ 1,67 bilhões, esmagar 78 mil toneladas de soja e 145 mil toneladas de milho. Produziremos 215 mil toneladas de ração e 30 mil toneladas de mineral, 20 milhões de cabeças frango, 2,4 milhões de cabeças de tilápia. Para a Frimesa, 600 mil cabeças de suínos e 50 milhões de litros de leite.

Algumas feições gerais podem ser identificadas para esse de ano: a crescente importância da rastreabilidade e transparência nas cadeias do agronegócio, com a diversificação da tecnologia, ficando mais fácil aos órgãos responsáveis monitorar aspectos fitossanitários, regulatórios e ambientais, o enriquecimento da população do mercado asiático e grandeza desse mercado consumidor, que naturalmente leva ao aumento do consumo de proteína animal e produtos de maior valor agregado. A versatilidade brasileira para atender exigências de customização, a diversificação dos destinos e a abertura de novos mercados.

Apesar desse mercado, o nível de atividade global está em queda, e também o crescimento esperado, a inflação continua alta e os juros da política monetária também estão em alta, os preços de commodities estão caindo, espera-se que ainda se mantenham relativamente altos, a pressão nas cadeias de suprimentos está diminuindo, de acordo com índices que procuram medi-la, e o mercado de trabalho está resistente ao desaquecimento da economia. Globalmente, esperasse uma recessão branda.

Realizamos em janeiro, dez reuniões, com mais de seiscentos cooperados, organizadas por atividade, com palestras técnicas e de prestação de contas.

# Primato investe em segurança no campo com capacitação de produtores



Uma das maiores preocupações de quem mora no campo é o aumento da criminalidade nos últimos anos. Diante da necessidade de seus cooperados, a Primato Cooperativa Agroindustrial, através da Universidade Corporativa, ofertou um treinamento através do Programa Segurança no Campo. Dividido em 5 módulos, sendo 4 em sala de aula e 1 prático, o programa abordou vários temas, “desde segurança patrimonial, segurança digital e quais as ferramentas para evitar alguns golpes”, explica Beatriz Fer-

reira Silva, analista de treinamento e desenvolvimento da Universidade Primato.

Beatriz reforça que a questão do armamento foi trabalhada com aula prática num clube de tiro “para trazer essa consciência a respeito deste assunto que é uma realidade e qual a melhor forma de usar essa ferramenta de proteção”. A gestora complementa citando que a questão de distanciamento das propriedades faz com que os produtores precisem estar mais preparados e mais conscientes sobre como fazer

a segurança de suas propriedades e das próprias famílias.

## PROJETO PILOTO

A ideia de fazer o Programa Segurança no Campo surgiu através de Rosana Claudia Botelho, investigadora da Polícia Civil da 20ª Subdivisão Policial em Toledo. Foi ela quem idealizou o Programa durante o ano de 2021 e colocado em prática durante os meses de abril, maio e junho de 2022.

Com mais de 10 anos trabalhando na Polícia Civil do Paraná, Rosa-

na Botelho destaca que, embora a atenção da mídia e da sociedade tenha monopolizado a criminalidade somente nas áreas urbanas, “o fato é que não podemos em nenhum momento ‘fechar os olhos’ para a criminalidade no meio rural, especialmente em um momento que as ações criminosas têm ocorrido nas mais diversas formas e espaços e com os mais diversos perfis de criminosos, destacando aqui, por exemplo crimes via aplicativos de celulares, dentre outros”, comenta.

Pensando nisso e querendo contribuir com a comunidade rural que o programa foi pensado como um instrumento para propor ações e medidas preventivas que possam ser adotadas pelos produtores rurais junto a sua família, comunidade e cidade, “levando-o a refletir sobre qual o seu papel nessa engrenagem e quantas ações ele pode realizar para não se tornar uma vítima suscetível”, acrescenta a investigadora.

Ela ressalta que o Programa Segurança no Campo foi estruturado com palestras que abordam temas diversos (Crimes Patrimoniais, Crimes Virtuais, Conduta Inteligente e outros), visando construir uma consciência preventiva a partir de mudanças comportamentais e estruturais feitas pelo cidadão. “O Programa foi considerado inovador entre os cooperados repercutindo de forma muito positiva no meio cooperativista no Estado do Paraná”, comemora Rosana Botelho.

A questão do curso prático de tiro, salienta a investigadora, foi desvinculado de qualquer tipo de movimento político “e foi realizado



**“O Programa foi considerado inovador entre os cooperados repercutindo de forma muito positiva no meio cooperativista no Estado do Paraná”**

Rosana Botelho

a fim de levar o participante a refletir sobre o uso de arma de fogo, seja para a prática esportiva, seja para a defesa pessoal, da sua família ou propriedade e que tomada a decisão possa fazer isso com conhecimento e responsabilidade”.

## IMPACTO

Na avaliação do presidente da Primato Cooperativa Agroindustrial, Anderson Léo Sabadin, há alguns anos o campo era visto como um lugar pacato. “Infelizmente com o crescimento da área urbana e a

proximidade com a área rural isso não existe mais e os produtores são impactados com a ação de criminosos”. Ele destaca que, junto com o SESCOOP, a Primato desenvolveu esse treinamento “para oferecer aos nossos cooperados subsídios a fim dele, produtor, poder ter essa segurança que protege, desde as nossas lavouras, nossos lares e a tecnologia nos maquinários. Além disso, o principal patrimônio que é a vida”.

Sabadin reforça que a Primato se preocupa com o cooperado em todas as suas demandas. “Essa é uma marca nestes 25 anos que estamos fazendo e não poderia ser diferente também nessa questão da segurança. Nosso objetivo foi trazer a consciência do produtor em cuidar da sua vida e, claro, do seu patrimônio”, diz o presidente da cooperativa, que completa: “Investir em estratégias de segurança não é mais algo supérfluo. Os proprietários precisam se prevenir ao máximo e nosso papel é dar o suporte necessário para isso acontecer”.

E para 2023 o programa terá continuidade...fique ligado!

# Primato comemora 25 anos com jantar de confraternização

Um jantar com a presença de todos os presidentes ao longo de seus 25 anos marcou o ponto alto do aniversário da Primato Cooperativa Agroindustrial em 2022. O evento reuniu ainda diretores, gestores e familiares e foi histórico porque pela primeira vez os quatro presidentes da cooperativa ao longo de sua história se reuniram no mesmo evento. “Temos muito orgulho desse momento e em poder reunir todos nossos presidentes até hoje. Somos uma cooperativa jovem e por isso precisamos pensar e agir de maneira diferente”, comentou o atual presidente da Primato, Anderson Léo Sabadin, ressaltando que esse processo jamais pode deixar de lado

a missão da cooperativa: “Produzir alimentos saudáveis às pessoas, com cooperação, inovação e sustentabilidade, garantindo renda aos cooperados e colaboradores”.

## HISTÓRIA

Ilmo Werle Welter, que antecedeu Sabadin, ressaltou ser um momento único e destacou que seu coração está envolvido diariamente na cooperativa. “Não dá para dizer que não fiz parte dessa história. Existe essa história e essa história ela tem um caminho trilhado e eu participei muito disso. Me honro muito em participar, em ficar na história da cooperativa”, comentou.

Ilmo lembrou dos 29 aventureiros



que iniciaram essa história lá atrás, ainda com a antiga Cooperlac e que se tornou a Primato. Para ele é momento de agradecer “quem teve a coragem e o apoio da Frimesa em termos dessa cooperativa. Mas a história diz que, se não fossem os 29, não estaríamos hoje aqui. Há 25 anos tivemos pessoas envolvidas e hoje sinto uma honra muito grande em poder participar dessa história”.



Ilmo Werle Welter, Moacir Scuzziatto, Edemar Rockenbach e Anderson Léo Sabadin



Cezar Luiz Dondoni e Alison Petermann

“Produzir alimentos saudáveis às pessoas, com cooperação, inovação e sustentabilidade, garantindo renda aos cooperados e colaboradores”.

Anderson Léo Sabadin



André Minozzo, Vita Minozzo e Anderson Léo Sabadin

## FUTURO

Para o segundo presidente, Moacir Scuzziatto, passou um filme pela cabeça por ter vivido desde o início a construção de uma história vitoriosa. Scuzziatto afirmou ter um sentimento de gratidão e não apenas de dever cumprido e acrescentou ser bom ver que a Primato tem futuro por estar mantendo um processo de renovação que sempre foi a marca da cooperativa desde o início. Surpreso com a pergunta sobre o que espera dos próximos 25 anos, Moacir Scuzziatto garantiu que a cooperativa vai estar forte. “Com esses jovens o futuro é promissor. Não sei o que pensar para os próximos 25 anos, só sei que será bom”, apontou.

## LEMBRANÇAS

O primeiro presidente Edemar Rockenbach foi categórico: “Todo dia eu lembro do início”. Disse ainda que quando recebeu o convite não havia se dado conta de já se terem passado 25 anos. Segundo Rockenbach, “qualquer coisa que se começa com nada é motivo de orgulho, mas nós começamos com

menos nada”, lembrou ele ao citar que os 29 primeiros cooperados iniciaram essa jornada com um empréstimo de R\$ 5 mil e um crédito, “todo ele baseado num cooperativismo da época que estava esfacelado”.

## POR QUE DEU CERTO?

Mas então, qual teria sido o segredo para a Primato se tornar uma das principais cooperativas do sistema na atualidade? A resposta, de acordo com Edemar, está no fato de ser um empreendimento não de apenas uma pessoa, mas sim o sonho conjunto de pequenos produtores, como o saudoso Nelson Otavio Minozzo, seu braço direito à época. “Naquele momento, em 15 de julho de 1997, trabalhávamos sem horizonte”, disse Rockenbach, lembrando que no começo da mobilização o descrédito era tão grande que nas primeiras reuniões os demais produtores sequer queriam ouvir qualquer tipo de proposta. “Sempre dizia ao Minozzo para trabalhar a perspectiva de fazer diferente, que não foi fácil. Mas a semente lançada contava com

o apoio da então Sudcoop – hoje Frimesa – que deu o pontapé inicial e foi crescendo passo a passo, superando os desafios que foram surgindo”.

Na visão de Edemar Rockenbach, o sucesso da Primato passa ainda pela credibilidade passada aos pequenos produtores que começaram a acreditar na ideia e foram se associando gradativamente. “Hoje eu sinto orgulho dessa história que foi sendo construída e hoje Toledo e região reverencia o trabalho feito pela Primato”.

## EMOÇÃO

Um dos momentos mais marcantes da noite foi a homenagem prestada à viúva e ao filho de Nelson Minozzo. Dona Vita e o filho André – que também foi colaborador da Primato no início, falaram com saudade de um dos pioneiros da cooperativa que, segundo ambos, vivia intensamente o cooperativismo e a própria Primato, que ajudou a construir e hoje segue dando bons frutos.

Que venham os próximos 25 anos!

# Primato e MWM iniciam projeto pioneiro com energia renovável



Investir em energias renováveis, debater ESG, desenvolver tecnologias limpas, produzir mais e melhor com respeito ao meio ambiente. Estes são apenas alguns dos desafios que o setor do agronegócio vem procurando resolver ao longo dos últimos anos, quando a pressão sobre a sustentabilidade aumentou e os mercados ficaram mais exigentes.

Neste sentido a Primato Cooperativa Agroindustrial tem procurado parceiros que agreguem soluções,

tragam rentabilidade ao cooperado e permitam entregar produtos de qualidade ao consumidor final respeitando o tripé de desenvolvimento através do arranjo econômico, social e ambiental.

## ALIANÇA

Um novo passo neste sentido foi dado por meio de uma aliança entre a Primato e a MWM, que vai construir uma usina para produção de energia a partir do dejetos de suínos na granja da cooperativa localiza-

da em Ouro Verde do Oeste. Um projeto piloto que poderá ser levado aos mais de 9.400 cooperados da Primato que tem produção de suínos, de frango, de tilápia, de bovino de leite, e de bovino de corte também, oferecendo matéria-prima em abundância para o projeto que prevê um ciclo completo de economia circular e regenerativa.

“É fundamental para nós essa economia circular de onde o nosso cooperado terá um novo momento de geração de renda visto que o

**“Cada vez mais somos desafiados a produzir mais e melhor de uma forma mais sustentável e o uso do biofertilizante de maneira adequada vai permitir à Primato isso, graças à parceria com uma empresa da grandeza como é a MWM”.**

Anderson Léo Sabadin



MWM e a Primato estão em sintonia”, reforça.

## MOMENTO HISTÓRICO

Para Anderson Sabadin é missão da cooperativa “resolver uma dor” de quem está no campo produzindo. “O produtor quer alguém que ajude a solucionar e esse projeto é uma realidade desse processo, onde a MWM vai trazer tecnologia e a cooperativa vai atuar como um conector desse projeto”, analisa o presidente.

Na opinião dos dirigentes da Primato e da MWM, o que se está desenvolvendo é muito mais que um processo tecnológico. Segundo eles, é um projeto que dará visibilidade rápida por ser de interesse de todos e porque é um projeto completo, que vem ao encontro do que se discute no mundo inteiro.

Para José Eduardo Luzzi o desenvolvimento deste projeto só está sendo possível por unir uma cadeia produtiva de dois elos que se encontram. “Estamos colocando o produtor ao lado de uma organização de tecnologia e isso vai atrair a atenção de outras organizações por se tratar de um momento histórico”, comenta o CEO da empresa. Ele lembra que o projeto está pronto e que em 6 meses “deverá ser ligada a chave”.

Anderson Léo Sabadin frisa que “cada vez mais somos desafiados a produzir mais e melhor de uma forma mais sustentável e o uso do biofertilizante de maneira adequada vai permitir à Primato isso, graças à parceria com uma empresa da grandeza como é a MWM”.

dejetos da pecuária passa a gerar energia consumida nas propriedades”, comenta o presidente da Primato Anderson Léo Sabadin.

Segundo ele, o dejetos produzido no campo passará a ser gerador de energia da frota de caminhões da cooperativa Primato, a qual será adaptada utilizando motores desenvolvidos pela MWM. “Aquele mesmo caminhão que vai lá levar ração para a pecuária será abastecido por meio do biometano gerado pelo dejetos dos animais. Então isso é transformador para a região, gera renda, gera riqueza, melhora a qualidade de vida e também produz um alimento que eu diria que é verde, um alimento limpo, transformando a região e melhorando o nosso IDH. É isso que assumimos um compromisso”, acrescenta Sabadin.

## SOLUÇÃO COMPLETA

O presidente & CEO da MWM, José Eduardo C. Luzzi, disse ter ficado “muito impressionado” com o potencial da Região Oeste e da Pri-

mato. Ele destaca ainda ter ficado empolgado com o projeto “porque traz um valor agregado de uma solução completa. O agricultor não vai se preocupar com nada”, reforça Luzzi.

Ainda de acordo com o presidente da MWM, outra vantagem do projeto pioneiro desenvolvido entre as duas organizações é apresentar uma solução de um problema ambiental sério e, em sua visão, o fator chave para o sucesso será operar com excelência, “entregando o que o cooperado espera. Aí sim, esse projeto vai se transformar numa vitrine e juntos vamos conseguir condições melhores para ampliá-lo”, diz, lembrando não existir inovação sem riscos. “Para desenvolver um projeto desses é preciso ter coragem”, acrescenta José Eduardo Luzzi, que destaca a responsabilidade com a qual a Primato tem tratado o projeto. “Negócios são feitos entre pessoas que representam empresas e a empatia é importante para o sucesso. Desde o início a

## MWM reforça compromisso com o futuro

“Este é um momento histórico para a MWM. Sem dúvida um dos dias mais marcantes da empresa por consolidar a associação entre a indústria e o agro inovador trazendo o conceito de solução completa para que o cliente foque no seu negócio”. A frase é do presidente da MWM Motores e Geradores, José Eduardo Luzzi ao analisar a parceria firmada com a Primato Cooperativa Agroindustrial.

Um dos pontos principais do sucesso do projeto na visão de Luzzi é a possibilidade de transformar um passivo num ativo ambiental. “Os dejetos de animais hoje são um fator limitante de crescimento no campo e através da planta operada pela MWM será possível produzir energia limpa a um custo competitivo”, frisa

o CEO da empresa. E acrescenta: “Oferecendo segurança energética com previsibilidade”.

Luzzi sabe dos problemas no fornecimento da energia em algumas regiões, especialmente no campo e, a partir do biogás será possível gerar biometano para abastecer caminhões, plantadeiras e tratores com motores de fábrica e garantia mantendo a mesma performance de um motor a diesel, porém, com um custo operacional menor em torno de 15%.

Outra vantagem do projeto será a produção do orgânico mineral adequado para cada cultura dos cooperados da Primato, “com custo competitivo e atendendo aos pilares da sustentação: ambiental, social e econômica”.

## Responsabilidade social é um dos pilares do projeto

Além desse aspecto do pioneirismo, Luzzi e Sabadin destacam ainda a visão de ESG, ou seja, a governança ambiental, social e corporativa, algo que a Primato vem investindo muito.

“Os princípios do cooperativismo já trazem esse escopo de preocupação com a preservação ambiental, de questões sociais”, disse Sabadin, frisando que há dois anos vem se implantando o sistema de compliance e se buscando uma ligação direta com a comunidade na qual a Primato atua. Além disso, no meio ambiente tem relação direta com as atividades e com a logística reversa, seja na suinocultura, na bovinocultura, na avicultura, piscicultura. Hoje a Primato faz toda a recolha hospitalar do material utilizado pelo produtor lá no campo, no tratamento dos animais. A cooperativa ainda recolhe as emba-

lagens de agrotóxico e faz o recolhimento dos resíduos não hospitalares.

Ainda atua como protagonista quanto à exigência de todas as licenças para alojamento de animais nas propriedades. “Hoje, sem licença do IAT, a Primato não aloja animais, automaticamente esse produtor deve estar com o CAR em dia, com as licenças ambientais em ordem”. Esse processo, de acordo com Sabadin, é realizado olhando o mercado futuro, de carbono e de preservação “que na visão da Primato vai trazer sim recurso econômico, financeiro ao nosso produtor”.

A cooperativa atua com a Fundação Nacional de Qualidade, tem um Conselho de Administração, Conselho Fiscal, a Assembleia Soberana e auditoria interna e externa.

### PLANEJAMENTO

A implantação desta nova cultura vem sendo tratada com muita responsabilidade e repassada aos cooperados de forma gradativa. Anderson Sabadin lembra ter assumido a presidência da Primato Cooperativa Agroindustrial em fevereiro de 2021, mas que o trabalho faz parte de um planejamento até 2033. Dentro deste planejamento foi implantado recentemente o Comitê de Inovação, o qual participa do ecossistema do Senai/Fiep, da PUCPR, Câmara de Insumos e Produtos, “entre outras entidades fundamentais no decorrer do nosso planejamento, como a Ocepar/Sescoop, Senar-PR, IAT e a Embrapa que está instalando uma unidade em Toledo, além do próprio BNDES. Podemos avançar bastante e comprometer todos estes agentes com o projeto da Primato”, enfatiza Sabadin.

### QUEM É MWM

A MWM, fabricante de motores e geradores, conta com uma planta em São Paulo (SP) e um centro de distribuição de peças localizado em Jundiá (SP). Com mais de 6 décadas de atuação, a companhia, afiliada do grupo norte-americano Navistar, atua em mercados diversos como Estados Unidos, México, Argentina, Chile, dentre outros países. Os produtos da empresa atendem aos segmentos veicular, agrícola, industrial, geração de energia e marítimo.

A MWM atua, também, no segmento de geração de energia, com grupos geradores diesel que vão de 10 a 1.250 kVA em 50 e 60Hz e com os geradores a gás natural, que vão de 80 a 477 kVA em 50 e 60Hz. A companhia está estrategicamente instalada no Mercosul, com o objetivo de atender aos clientes da região e trabalhar como base para exportação de produtos para o mundo todo. Hoje, a companhia exporta para mais de 45 países ao redor do mundo.



# PPR e meritocracia querem criar maior engajamento dos colaboradores

**“Sem dúvida nenhuma a meritocracia vai nos colocar num outro patamar. Queremos valorizar, bonificar e promover os colaboradores que tenham os melhores resultados”, explica o presidente da Primato Cooperativa Agroindustrial.**

Anderson Léo Sabadin

O novo programa atende uma diretriz do planejamento estratégico feito em 2021, onde se estabeleceu como objetivo específico para 2022 a implantação da meritocracia para todos os cargos existentes na cooperativa. “Queremos com este projeto atrair e selecionar as pessoas certas para determinadas funções”, aponta o presidente da Primato. Sabadin acrescenta que a retenção de talentos também está relacionada à remuneração e ao clima organizacional. Outro objetivo é tentar melhorar a comunicação, “com clareza e objetividade, estimulando o diálogo e a construção de uma cooperativa melhor. Valorizando os colaboradores, fazendo com que ele seja responsável pela sua efetiva produtividade, com eficiência, melhorando dessa forma os resultados da cooperativa”, explica Anderson Sabadin.

## MERITOCRACIA

Além disso, na visão do presidente da Primato, a meritocracia pode ser vista como uma forma de plano de carreira e de remuneração, “visto que o colaborador que tem entregas maiores e melhores consegue ter um rendimento extra”. Anderson Sabadin reforça ainda que a cooperativa tem o plano de participação no resultado, que é anual, e a meritocracia ela vem como uma gratificação mensal que vem na conta do colaborador.

Ainda de acordo com ele, o programa destaca a importância de cada colaborador não apenas por merecer, mas ser reconhecido por aquilo que produz, por aquilo que entrega e que economiza para a cooperativa. “É um momento muito importante para a cooperativa Primato e seu quadro de colaboradores”, finaliza o presidente.

## FATURAMENTO

A Primato em 2022 faturou R\$ 1,202 bilhão, com resultado de R\$ 20 milhões, um crescimento de 18% em relação a 2021. “Para 2023 estamos almejando ainda mais, projetamos chegar em R\$ 1,670 bilhão em faturamento, crescimento esperado de 38% em relação a 2022”, menciona Anderson Sabadin.

Segundo o Gerente de Gente e Gestão Carlos Hech, “nosso diretor é garantir a satisfação e retorno financeiro para cooperados e colaboradores, para isso temos



Carlos Augusto Rech

metas e objetivos bem desenhados para 2023 onde o atingimento desses resultados farão com que tenhamos ganhos financeiros com meritocracia e participação nos resultados”.

Ele lembra que a meritocracia garante a cada colaborador um dinheiro extra no mês quando do atingimento das metas mensais. “E a participação nos resultados garantem um 14º salário. Isso é dinheiro no bolso e aquela ajuda extra na concretização dos nossos sonhos pessoais”.

Vamos criar valor juntos em 2023? Contamos com a participação efetiva de cada colaborador e cooperado, para que esse ano seja um sucesso para todos nós.



## EQUAÇÃO DO SUCESSO:

**CONFIANÇA + QUALIDADE = PRODUTIVIDADE**

Portfólio completo em nutrição foliar e tecnologia de aplicação para todas as culturas.



### SPRAYDFLEX DIRECT

Não perca o herbicida e o fungicida, use a tecnologia DIRECT com super espalhante, redutor de deriva e espuma. Esse você pode confiar!

### SPEED ADVANTAGE

O melhor aminoácido do mercado de origem vegetal, altamente concentrado e líquido. Sua planta merece o melhor!

**Você quer PRODUTIVIDADE, então use Fertilizer!**

**Fertilizer**  
agrosciences  
Confiança no melhor resultado

Fertilizer Agrosiences Ltda.  
Rua Cidônio Ramos Cabete, 460  
CEP: 14.350-000 | Altinópolis / SP

(16) 3665-1312 | 3665-1351

www.fertilizer.com.br

@fertilizer\_agrosciences

www.facebook.com/fertilizeragro

fertilizer agrosciences

fertilizer agrosciences



## Primato recebe certificado GPTW pela 4ª vez consecutiva

A Primato Cooperativa Agroindustrial foi certificada pelo 4º ano consecutivo na pesquisa GPTW – melhores empresas para se trabalhar. A GPTW é uma consultoria global que apoia organizações a obterem melhores resultados por meio de uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação. “Foram distribuídas aos colaboradores uma planta, em forma de agradecimento simbólico para que cada um continue cultivando um bom ambiente para se trabalhar”, explica Beatriz Ferreira Silva, analista de treinamento e desenvolvimento da Universidade Primato.

A líder de loja Tathilaini Tavares de Carvalho destaca que, no sentido de avaliar a qualidade no ambiente de trabalho, “nossa e de nossos colaboradores, é de grande importância o incentivo e a preocupação

para melhorar o local de trabalho, investindo no bem estar dos colaboradores, assim tornando os mais produtivos e mais felizes”. Ela destaca ainda que, “com os colaboradores engajados e comprometidos teremos mais resultados positivos”. Para Tathilaini, o fato da Primato ter sido certificada pela 4ª vez é uma comprovação da cooperativa ser “atuante, reconhecida e comprometida com as pessoas, desejos e sonhos de cada uma para que se sintam valorizadas”.

### IMPORTÂNCIA

Na visão do Gerente de Gente e Gestão Carlos Hech, o Selo GPTW tem uma grande importância para a Primato. “Certifica que somos um ótimo lugar para se trabalhar na visão dos próprios colaboradores. Nos sentimos orgulhosos de fazer

parte de uma Cooperativa que cuida das pessoas”, diz.

Hech aponta ainda que, além de demonstrar a todos que a Primato é um ótimo lugar para se trabalhar, essa pesquisa também traz informações para que a própria cooperativa possa melhorar seu ambiente de trabalho. Uma das ações para este ano é a criação do Selo Você Falou... E Nós Ouvimos, “onde iremos avaliar e implantar as sugestões de melhoria feitas na pesquisa. É gratificante ser Primatense”, enfatiza Carlos Hech.

### BENEFÍCIOS

Para Beatriz Ferreira Silva, a pesquisa GPTW proporciona uma série de benefícios: desde ouvir a percepção dos colaboradores, no âmbito geral, sobre o ambiente de trabalho e a cooperativa para a construção de melhorias internas, à ter acesso de informações sobre práticas de mercado que as demais empresas estão aplicando para um bom ambiente para se trabalhar. “É de grande valia para a cooperativa a participação e em especial a área de Gestão de Pessoas que está constantemente dando apoio às áreas e buscando melhorias para o desenvolvimento do capital Humano”, finaliza.



**Primato**  
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

somos  
COOP



BARBARA HELOISA GANZER  
JOVEM APRENDIZ

Great  
Place  
To  
Work®

Certificado

Out/2021 - Out/2022

BRASIL

ELEITA UMA DAS MELHORES  
EMPRESAS PARA TRABALHAR  
PELO 4º ANO CONSECUTIVO

# Varejo da Primato bateu recorde de vendas em dezembro

O mês de dezembro de 2022 representou um novo marco para o varejo da Primato Cooperativa Agroindustrial, que bateu recorde de vendas ao atingir um faturamento de R\$ 29,6 milhões. Na opinião de Leandro Chiella, gerente do setor, “quando falamos de metas e desafios estamos falando sobre propósito, pertencimento e comprometimento, atingir o maior faturamento no varejo é resultado do trabalho de toda equipe”.

O gestor comenta que esse processo inicia lá no Departamento de Compras, junto ao fornecedor, finalizando dentro de cada loja “com o melhor produto, preços e atendimento”. Chiella destaca que a Primato, através de sua rede que compõe o varejo, “vem mostrando tudo isso a nossos clientes e cooperados, visto que um de nossos direcionadores é gerar renda ao cooperado e isso retorna também ao nosso cliente”. E complementa: “Novamente nosso muito obrigado a todos que participaram e influenciaram para esta conquista”.

O resultado do varejo engloba as unidades de postos de combustíveis, restaurantes, farmácias, supermercados e distribuidora com marcas próprias.

## PREÇO COMPETITIVO

Na avaliação do presidente da Primato, Anderson Léo Sabadin, através dessa rede do varejo, a cooperativa vem atuando de maneira muito forte junto aos seus fornecedores no sentido de ampliar o volume de compra e, dessa forma, conseguir repassar um preço mais barato ao consumidor final. “O nosso compromisso é de que na compra total

realizada pelo nosso cliente vai ter um menor valor dentro da cooperativa Primato, até porque quem produz, vende mais barato”, destaca Sabadin.

## MUDANÇAS

O gerente do Varejo da cooperativa lembra ainda que outra preocupação da Primato é oferecer ambientes confortáveis, dentro dos melhores padrões dos setores onde atua. Por isso, para 2023 está prevista uma reforma no supermercado Primato da J.J. Muraro, em Toledo. “Para 2023 continuaremos esse trabalho em mix de produtos, vantagens do clube e o projeto da unidade da Parigot de Souza em modelo de negócio atacarejo e a reforma da JJ”, adianta Leandro Chiella.

Ele ainda comenta sobre a meta deste ano para a distribuidora, cujo foco está na expansão territorial e de sua linha seca, além de conservas e linha pet.

## VANTAGENS

Mas o resultado de dezembro de 2022, na opinião de Leandro Chiella, passa pelo fortalecimento do clube Primais. “Hoje, a variedade de marcas tradicionais e outras, com preços agressivos, junto às vantagens do clube, foi primordial para chegar nas vendas de dezembro”, avalia o gestor.

O PriMais é o programa de relacionamento exclusivo para clientes da rede Primato. Apresenta vantagens e benefícios especiais para seus clientes cadastrados, como ofertas e promoções exclusivas que permitem economizar na hora das compras.



Há mais de 40 anos levando **nutrição animal** de qualidade para o **campo**.

- Empresa 100% brasileira
- 7 Unidades Produtivas
- 7 Centros de Distribuição
- Laboratório próprio



# Primato sobe no ranking Valor 1000 das Maiores Empresas Brasileiras



Ao comemorar 25 anos de história, a Primato Cooperativa Agroindustrial segue superando marcas e fazendo história. No mais recente ranking Valor 1000 das Maiores Empresas Brasileiras, a cooperativa subiu 72 posições. Na reclassificação desta 22ª edição, a Primato saltou do 781º lugar em 2020 para 709º na edição de 2021.

Um dos indicadores para esse crescimento foi o faturamento líquido, que no caso da Primato chegou a 37,1% em relação ao ano anterior.

## REPRESENTATIVIDADE

“É motivo de grande alegria para a cooperativa e um mérito

para seus 9.474 cooperados”, comenta o presidente Anderson Léo Sabadin, que destaca a característica da maioria dos cooperados ser formada por mini, pequenos e médios produtores que atuam na produção agrícola e pecuária, cabendo à Primato “fazer a industrialização, a transformação e a comercialização, agregando valor, seja por via própria, através dos canais da cooperativa Primato, ou seja também pela cooperativa central Frimesa”, explica Sabadin.

O presidente reforça que essa classificação é mérito também de toda equipe de colaboradores da Primato. Sabadin destaca a eficiência, o comprometimento, a produtividade, com indicadores de excelência e com atitudes promissoras de alta performance que significam resultados consistentes a longo prazo. Esse esforço, na visão de Anderson Léo Sabadin, “tem tornado a nossa cooperativa um exemplo em gestão e sustentabilidade”.

## NOVOS DESAFIOS

Ao comentar sobre o destaque no ranking Valor 1000, Anderson Léo Sabadin lembra que foi aprovada junto ao Conselho de Administração a criação de uma área de ESG que destaca o meio ambiente, o aspecto da responsabi-

lidade social e de governança da cooperativa. Também foi criada outra área, de Pesquisa & Desenvolvimento.

“Nós, da Primato, enxergamos que, muito além dos indicadores econômicos e financeiros, é fundamental o trabalho de sustentabilidade no campo, produzindo água, produzindo energia renovável e também florestas”, aponta o presidente, que completa: “Sabemos que é fundamental com essa produção, essas conquistas e as métricas financeiras, também a evolução do campo e do meio urbano quanto à preservação ambiental”.

## RECONHECIMENTO

Para o presidente Anderson Sabadin, é preciso reconhecer o momento com a nova classificação do Valor 1000, entretanto, mais que estar entre as melhores empresas do Brasil é necessário se “autoconhecer e se conscientizar sobre este novo momento no qual a cooperativa vem desenvolvendo pesquisa e vem atuando com energias renováveis junto com outras instituições”, finaliza o presidente da Primato Cooperativa Agroindustrial.

## Manejo da Cigarrinha do Milho, dicas e ferramentas

Nosso intuito aqui é comentar sobre manejo da Cigarrinha do Milho (*Dalbulus Maidis*), isso mesmo MANEJO, sabemos que controle é algo complicado devido sua elevada migração, portanto segue algumas dicas que estamos presenciando no campo que podem contribuir com o desenvolvimento do seu cultivo de Milho.

1º Um bom manejo se inicia no solo e sua adubação de base para o cultivo do Milho, sabemos que uma cultura equilibrada nutricionalmente contribui com uma maior sanidade, ou seja, esta fica menos susceptível ao ataque de pragas e doenças.

2º Escolha híbridos que tenham tolerância ao complexo do enfezamento.

3º Para controle da cigarrinha, existem várias ferramentas químicas disponíveis no mercado, as principais que temos visto eficiência no campo são, Neonicotinoides, Piretroides, Metilcarbamato e Organofosforados.

Mas, uma das ferramentas que tem ganhado destaque e que vem crescendo nestes últimos anos são os produtos biológicos, esse crescimento se dá devido ao seu residual, e isso acontece por duas características:

A primeira é que o fungo é capaz de preda e colonizar todas as fases do inseto, desde que tenha contato com o mesmo. Isso permite, desde que não haja migrações, um intervalo maior entre as entradas para o controle das cigarrinhas.

A segunda, é que após a morte do inseto o fungo passa por um

processo de reprodução onde acontece a esporulação no entorno do inseto, garantindo a presença do microrganismo no ambiente, (lembrando que para isso ocorrer, depende de a cultura estar mais fechada formando um microclima), isso se torna uma vantagem, pois se caso outro inseto encoste nesta esporulação fúngica logo também será infeccionado e levado a morte, garantindo assim uma melhor eficiência de controle do vetor.

4º Utilizar-se de tecnologias/produtos e condições que melhorem a eficiência para promover contato desses ativos que comentamos com a praga.

Será que estou utilizando a vazão, bico e pressão correta? A cigarrinha é uma praga pequena, a gota que usa está atingindo-a? E os adjuvantes/óleos, está utilizando?? Estes auxiliam na promoção do contato do ativo com a praga!! E o Ph da sua água?? Verificou se está compatível com os ativos que está aplicando?? E o horário de aplicação e condições?? Sabemos que a cigarrinha tende a se alimentar no período noturno, onde também sua mobilidade é menor, e nesse período, as condições de aplicação começam a melhorar. Portanto uma aplicação após o entardecer em diante, irá melhorar a performance dos ativos, principalmente com a utilização dos adjuvantes e tecnologias corretas.

DÚVIDAS??? Consulte a equipe técnica da Primato.



**VitalForce**  
Fortalecedor sua Produção

**BioISA**  
**BioSCAPLIQ**

**O pesadelo biológico das pragas**

**EVOLUÇÃO EM NUTRIÇÃO, TECNOLOGIA QUE GERA OPORTUNIDADES.**

**VitalForce**  
Fortalecedor sua Produção

**Garlic**  
**EVO**

# Cooperlíder Jovem mostra força do futuro das cooperativas do Paraná



**COOPERLÍDER**  
jovem

Risos e lágrimas se misturaram em meio aos abraços de alegria e tristeza. Sentimentos tão contraditórios, mas que durante dois dias se misturaram. Foram dois dias de trocas de experiências. De novas amizades, de conhecimento e diversão. Dois dias onde lições foram contadas, histórias aprendidas. Alegria por fazer novos amigos e poder compartilhar momentos inesquecíveis. Tristeza porque passou rápido demais! Esse poderia ser o resumo

do Cooperlíder Jovem 2022, edição que marcou os 30 anos do evento organizado anualmente pelo Sistema Ocepar, por meio do Sescop/PR, realizado no mês de julho de 2022 na sede da Primato Cooperativa Agroindustrial, em Toledo. O evento marcou o aniversário de 25 anos da cooperativa e foi um dos principais realizados durante o ano passado.

Poderia, porém, o encontro é muito mais que simples palavras espalhadas nestas páginas. O Cooperlíder Jovem mostrou a força do futuro das cooperativas do Paraná e de que as próximas gerações, se não estão prontas ainda, seguem com o 'apetite' aguçado

em busca de novos conhecimentos, em aprender e, acima de tudo, compartilhar. Durante dois dias centenas de jovens lideranças das cooperativas de todo Paraná participaram de atividades que buscaram mesclar conhecimento com reflexão sobre a própria vida dos jovens cooperados.

## EXEMPLO

Adriano Finger é um bom exemplo dessa geração que está sendo preparada para o futuro do sistema cooperativista no Paraná. Hoje é conselheiro de administração da Lar. Mas o início foi como o de muitos outros jovens: de brincar com os brinquedos 'fabricados' por ele



mesmo. Finger participou de 6 encontros de jovens líderes e destacou que é preciso seguir estimulando os jovens a seguir no caminho do cooperativismo. "Precisamos levar mais conhecimento ao campo", afirmou. Atualmente ele percebe haver um maior engajamento dos jovens com as questões cooperativas e no encontro em Toledo identificou um grupo cada vez mais integrado e com mais vontade de participar das decisões.

## SAUDADES

Bruno Bortolotto (C.Vale e Sicredi) é o representante do Paraná no Comitê da Juventude da OCB e, segundo ele, é preciso levar essa bandeira do cooperativismo a outros lugares. "Jovens defendam essa causa. O cooperativismo, sim, é que faz um futuro melhor", disse ele, feliz com a participação da juventude no evento em Toledo. "Depois de dois anos da pandemia, estávamos com saudades de sentir o calor humano de perto e isso foi uma das coisas mais marcantes em Toledo", destacou Bruno.

Em sua visão, "um encontro desse nos dá motivação para seguir em frente nessa caminhada do cooperativismo". Além disso, Bruno Bortolotto acredita que essa nova geração que está vindo é que constrói o futuro do cooperativismo "e um evento como esse impulsiona a questão do cooperativismo porque nos serve de inspiração para o sistema fortalecer ainda mais".

## LIÇÕES

Com apenas 15 anos, Stephane Tricher (Copacol) era uma das mais jovens participantes. Apesar disso, a jovem gostou demais das atividades desenvolvidas durante o encontro e disse que uma das maiores lições foi perceber que muitas de suas dúvidas eram as mesmas de tantos outros jovens. "Aprendi muito e saí daqui com outra cabeça", afirmou ela.

Pensamento semelhante ao de Christiano Belini (Lar), de 18 anos, e de Sabrina Hoepers (Lar), de 17. "Foi muito legal e nos fez pensar em muitas coisas para nosso próprio futuro", disse Belini, feliz em

poder compartilhar experiências, se divertir e aprender com as histórias apresentadas durante o evento na Primato. "Levamos muitas lições deste encontro", completou Sabrina.

Até mesmo entre aqueles com um pouco mais de idade, como Juliano Aparecido Saqueta (Cocari), de 33 anos, ou então Camila de Souza Avozani (Primato), de 29, até Evandro Scheid Behenck (Lar), com 24, o sentimento é muito semelhante: o Cooperlíder Jovem foi uma grande oportunidade de aprendizado mútuo e de intercooperação.

Adriel André Rosseto (Primato) tem 22 anos e sua avaliação é que o evento foi "muito bacana e muito interativo". Para ele, a questão da sucessão familiar e a força do cooperar "foi muito interessante que me deixa uma lição de vida, uma inspiração como filho de agricultor, de manter essa força de permanecer no campo e seguir cooperando".

## PASSADO E FUTURO

Seu Ademar Ajimura foi um dos idealizadores do encontro estadual da juventude cooperativista. Ele, que enfrenta um tratamento de câncer, fez questão de participar do encontro em Toledo e contou como surgiu a ideia de fazer um evento que à época reuniu 206 jovens. "Tudo nasceu da inquietação em ver outros eventos para jovens acontecendo no mundo e não no Brasil", disse seu Ajimura.

E assim, respeitando o passado e mirando num futuro melhor, num clima de alegria e saudades, os jovens cooperativistas se despediram de Toledo e da edição de 2022, esperando pelo próximo encontro que será em Londrina. Até 2023!

## Líderes cooperativistas elogiam evento realizado em Toledo



Sabadin comentou também que uma das maiores lições deixadas pelo Cooperlíder Jovem deste ano foi o espírito de 'ganha/ganha' desta nova geração, "que demonstra estar disposta a fazer diferente, em aprender e levar às suas áreas de atuação vários dos ensinamentos aprendidos durante o encontro".

Na avaliação do superintendente do Sescop, Leonardo Boeche, o evento em Toledo mostrou que "muita coisa mudou" e hoje existe um desafio maior para as cooperativas em função da pandemia que trouxe, de acordo com o dirigente do Sescop, um déficit, principalmente na educação. "E isso foi percebido neste encontro. Foram anos difíceis, mas agora queremos recuperar esse tempo perdido exatamente para que a gente possa colocar de novo esse trabalho no local onde ele merece", comentou Boeche. Para ele o Cooperlíder Jovem, em sua edição de 30 anos, cumpriu com seu objetivo de formar novas lideranças e, dessa forma, municiar as cooperativas. "Queremos formar pessoas prepa-

radas e habilitadas para ficar responsáveis pela cooperativa, seja no conselho de administração ou no conselho fiscal".

### FUTURO

Ainda de acordo com Leonardo Boeche, o caminho é a inovação e esse deverá ser o tema do próximo encontro em 2023, em Londrina. "Temos de colocar essa gurizada para pensar e ouvir deles qual formato precisamos entregar", disse o dirigente, frisando que é preciso ainda "ter uma melhor comunicação com essa nova geração e é isso que vamos tentar resgatar em Londrina".

### PROTAGONISMO

Hugo Carnellosi, da Cocari, des-

taçou o papel de protagonismo dos jovens. "Eles podem mais e quanto maior for a participação é fundamental para o futuro", comentou. Hugo elogiou muito a organização do evento deste ano e disse que será um grande desafio para os próximos encontros manter um nível tão alto.

### ORGULHO

Para o presidente da Primato Cooperativa Agroindustrial Anderson Léo Sabadin, receber um evento deste porte é um orgulho, ainda mais "por ser a Primato uma cooperativa jovem e receber jovens de todo o Paraná é uma forma de mostrar que o cooperativismo segue forte e tem um futuro brilhante pela frente".

## Cases da Primato reforçam sucessão familiar no agronegócio



A Primato Cooperativa Agroindustrial foi a anfitriã do Cooperlíder Jovem 2022 em julho do ano passado, marcando as comemorações dos 25 anos da cooperativa. O foco foi a sucessão familiar dentro do agronegócio e da própria cooperativa, um dos maiores desafios do setor.

### HISTÓRIAS

As histórias dos cooperados da Primato Kellen Endler, Tatiana Pazzinato e Maurício Dolinski são muito parecidas. Todos são filhos de agricultores e hoje desempenham papéis fundamentais dentro das respectivas propriedades. Tatiana e Maurício, além disso, integram os conselhos da cooperativa.

"Cresci neste meio. Participei do grupo de jovens quando a cooperativa ainda se chamava Co-

perlac", contou Kellen Endler, que é Doutora em Métodos Numéricos Aplicados em Engenharia e brinca que a primeira coisa que fez quando voltou à propriedade da família foi comprar uma bota.

### FAMÍLIA

Trabalho em família também é a tônica de Tatiana Pazzinato, que chegou a estudar Jornalismo, mas foi na propriedade da família que cria os filhos e espera que eles mantenham a sucessão baseadas "nos valores que vem de casa. Fundamentos que mostram quem realmente somos. Conhecimento técnico a gente busca", ensina Tatiana.

### DIFERENÇA

Maurício Dolinski é de Francisco Beltrão, no Sudoeste, destacou a necessidade de ser pró-ativo e ter

muito "empenho". Em sua visão o jovem tem a possibilidade de fazer a grande diferença", desde que você tenha força de vontade".

### EXPERIÊNCIA PRÓPRIA

Mediador, o presidente Anderson Léo Sabadin lembrou ser ele também um jovem da própria Primato, que tem apenas 25 anos. Sabadin era office-boy da cooperativa e hoje comanda todo o grupo.

"Precisamos perceber quantas oportunidades temos em nossas cooperativas, formar lideranças", disse Sabadin, ressaltando ainda que o Cooperlíder Jovem é uma "oportunidade de prepará-los para os próximos desafios" e que é necessário aos jovens se enxergarem dentro da cooperativa e depois levar para dentro da propriedades este conhecimento.

# Cooperlíder tem painel sobre Programa de Educação Política

Um dos assuntos abordados durante o Cooperlíder Jovem foi o momento político do país e como o sistema cooperativo se insere neste cenário. Eduardo Queiroz, coordenador de Relações Governamentais do Sistema OCB, apresentou o Programa de Educação Política e ressaltou que o objetivo é fortalecer a representatividade do sistema cooperativo no Congresso Nacional.

O próximo passo, de acordo com Queiroz, é trabalhar esse assunto de maneira permanente.

## POLÍTICA

Eduardo Queiroz citou como exemplo do impacto deste trabalho a modernização da lei das cooperativas de crédito. “A política acontece todos os dias”, comentou

ele, citando que aproximadamente 10 normativas de impacto para o setor cooperativo são publicadas diariamente no Diário Oficial da União.

O representante da OCB apresentou outros números sobre o quanto a política pode impactar na vida do cooperativismo no Brasil em todos seus níveis.

## IMPACTO

Para se ter uma ideia, na atual legislatura, apenas 12,4% dos parlamentares são associados a pelo menos uma cooperativa. “Precisamos aprimorar nossa representação política no Congresso Nacional e para isso precisamos ter um Congresso alinhado com o setor, mais forte, mais amplo e mais qualifi-

cado”. Ainda de acordo com o coordenador de Relações Governamentais do Sistema OCB, o futuro é cooperativo e os jovens são este futuro “e a formação política é fundamental neste processo”.

## DIÁLOGO

No fim do encontro houve uma mesa-redonda com a coordenadora de relações parlamentares da Ocepar, doutora Daniely Andressa da Silva, o deputado federal Osmar Serraglio (ex-presidente da Frente Parlamentar da Agricultura) e os jovens Jhonny Correa Pereassoli (C. Vale), Wellington Seite Otake (Cocamar), Geiseli Mariana Bonini (Cocari), Felipe Dalmagro (Copacol), Jean Sauren (Lar) e Andrey Rossetto (Primato).



# Tinga fala de decisões e coragem aos jovens líderes cooperados



Quem conhece mais de perto a paixão que o futebol desperta nas nações de Grêmio e Internacional no Rio Grande do Sul, sabe que não é fácil vestir a camisa de ambos os clubes. Poucos ao longo dos mais de 100 anos de história dos rivais gaúchos tiveram esse privilégio. Menos ainda conseguiram atingir um grau de sucesso a ponto de ser respeitado pelas duas das mais fanáticas torcidas do esporte nacional. Paulo César Tinga é o único a ter esse privilégio.

Mesmo sendo Colorado de coração. “O sucesso foi ter vestido a camisa. Não dos clubes, mas de mim mesmo”, afirmou ele durante o Cooperlíder Jovem, evento realizado na Associação da Primato Cooperativa Agroindustrial, em Toledo, que recebeu a edição de 30 anos do evento organizado anualmente pelo Sistema Ocepar, por meio do

Sescoop/PR e na edição 2022 contou com o apoio da Primato.

O objetivo é incentivar a participação do jovem e desenvolver suas competências para a futura liderança nas cooperativas.

Tinga contou um pouco de sua trajetória. Do início humilde na Restinga, bairro na periferia de Porto Alegre (RS) até os gramados de vários clubes brasileiros e, durante os 20 anos de carreira, ainda no Japão, Portugal e Alemanha, “mas que só aconteceu porque eu subi no ônibus”, contou ele ao lembrar da persistência em treinar e fazer testes quase sem fim antes de ser aprovado no rival Grêmio e ouvir seus amigos quase o fazerem desistir do sonho. “Mas eu queria tirar minha família da favela, queria melhorar minha vida. Quando você faz por si próprio as coisas acontecem”, ensinou Tinga.

## CORAGEM

“Todos os dias temos decisões para tomar, tem um ônibus para subir. Toda vez que falamos nisso é preciso coragem”, afirmou Tinga, destacando que é o medo faz a gente se preparar. Um desses medos vencidos por ele foi em 2015, quando se aposentou do futebol e decidiu voltar a estudar e todos os dias enfrentava vários medos e a vergonha em perguntar. “O grande desenvolvimento do mundo surgiu através das perguntas”, disse ele, ressaltando que se alguém “quer

fazer a diferença, seja curioso. É simples, mas não é fácil”.

## VISTA SUA PRÓPRIA CAMISA

De acordo com Tinga, a falta de confiabilidade é o grande desafio do Brasil atualmente, muito pela falta de responsabilidade das pessoas em geral. “Seja responsável. Entregue. Assuma os erros e não transfira o problema aos outros. Seja confiável porque isso faz a diferença”, analisou o ex-atleta.

Além disso, de acordo com ele, qualquer um pode fazer a diferença vestindo a camisa, “mas primeiro é preciso vestir sua própria camisa”. Tinga emendou: “Mas vestir com lealdade e aí você vai vestir a camisa da empresa onde você estiver porque os sonhos não são iguais”.

## PESSOAS SÃO CRUCIAIS

Outro ponto abordado por Tinga durante o encontro com os jovens cooperados foi a gestão de pessoas, tema principal de sua palestra. “Quer ser respeitado, fique perto das pessoas. Não podemos nos distanciar das pessoas”, comentou ao destacar que hoje o maior desafio de qualquer empresa é a gestão das pessoas. “Pode vir qualquer tecnologia, o ser humano ainda é o protagonista. E será maior ainda porque queremos”, afirmou. Ainda de acordo com Tinga, o melhor curso de gestão de pessoas é falar com as pessoas.

# Primato sedia palestras do CBN Agro



O CBN Agro chegou, em 2022, à sua 5ª edição levando informação com credibilidade sobre os principais temas do agronegócio no Brasil e no mundo. Estimulando o debate e a troca de informações, compartilhando inovação e conhecimento, com ênfase em sustentabilidade, desenvolvimento, gestão, economia e tecnologia para o agronegócio.

E a Primato Cooperativa Agroindustrial foi uma das apoiadoras do evento ao lado do Bradesco, Jacto, Sebrae, Senar-PR, Faep-PR, Sindicato Rural e Prado Saúde Animal. A realização é da CBN e Kenako.

Foram duas grandes palestras

que reuniram centenas de participantes na Associação Primato. A primeira em julho, quando José Luiz Tejon falou sobre "Lideranças das cadeias produtivas – o presente do agronegócio que leva ao futuro".

Tejon definiu como sendo um "encontro extraordinário". Ele disse ter ficado impressionado com a competência da cooperativa que se equipara às maiores organizações do mundo. "Quando a gente conhece melhor a estrutura de uma cooperativa como a Primato, mais a gente crê no cooperativismo efetivamente resolver o problema da fome e da miséria no planeta", avaliou Tejon. Ele elogiou a estrutura da

Primato que consegue ter "desde o supermercado até a cadeia produtiva dentro de um sistema amplo e complexo que poucos têm".

Em sua palestra José Luiz Tejon destacou que ficar esperando o mundo perfeito é ilusão. "Se a vida fosse perfeita não precisaria de cooperativa, de produtor, de semente", comentou ao lembrar que as crises movem o planeta. "As crises se sucedem. É o poder dos ciclos. Por isso é preciso estar preparado para os piores momentos porque é nesta hora que podemos empreender e ir adiante", afirmou Tejon que acrescentou: "Crise é uma oportunidade. Se não houvesse crises não estaria-

**"Quando a gente conhece melhor a estrutura de uma cooperativa como a Primato, mais a gente crê no cooperativismo efetivamente resolver o problema da fome e da miséria no planeta"**

José Luiz Tejon



mos aqui. O mundo é feito de choques".

Para Tejon, o Paraná vai liderar o agronegócio porque é um estado que possui pessoas e líderes que trabalham e fazem a diferença e diferente.

## LIDERANÇA

Em outubro foi a vez da Primato receber a presidente da Sociedade Rural de Maringá, Maria Iraclécia de Araújo, que falou sobre Liderança e Gestão no Agronegócio. Ela, que integra a primeira lista 100 Mulheres Poderosas da Forbes Brasil, trouxe um pouco de vivência e atuação como gestora e as várias vertentes de um segmento com muitas cadeias e muitas atividades interligadas.

Maria Iraclécia destacou a similaridade entre as regiões de Maringá e Toledo, com a presença fortes das cooperativas e organizações de um setor que é estratégico para o Paraná, segundo maior estado produtor, perdendo apenas para o Mato Grosso, porém, com uma área quatro vezes menor. "Isso de-

monstra a eficiência produtiva, uso de recursos tecnológicos, com muita atuação de gestão, com a presença de lideranças estratégicas nas empresas, nas cooperativas para tornar essa região tão forte", analisou.

Maria Iraclécia de Araújo destacou que a Primato é um exemplo graças ao seu planejamento estratégico até 2033, altamente diferenciado pela diversificação de atividades da cooperativa.

"Por trabalhar com indústrias a céu aberto no setor primário, dependemos muito do comportamento climático", disse ela, ressaltando que num setor onde algumas atividades têm um desempenho melhor por clima ou por questões mercadológicas, a Primato se destaca por estar preocupada com os produtores em vários sentidos e fazer com que algumas cadeias ofereçam o suporte necessário para superar os momentos adversos. "Essa é a função do cooperativismo, das pessoas comprometidas e focadas com o desenvolvimento do agronegócio".

## IMPORTÂNCIA

O presidente da Primato Cooperativa Agroindustrial, Anderson Sabadin, destacou a importância do apoio dos patrocinadores para a realização do evento e a participação dos cooperados, assim como colaboradores e diretores da cooperativa. "É uma felicidade a Primato receber um evento dessa grandeza, onde podemos aprender muito. Representa um marco para todos nós", disse o presidente da Primato.

# Primato entrega Prêmio Excelência a cooperados e fornecedores

Os destaques entre cooperados e fornecedores do ano de 2022 foram reconhecidos pela Primato Cooperativa Agroindustrial com a entrega do prêmio Excelência que levou em consideração as competências essenciais em cada categoria; a qualidade dos produtos e serviços; agilidade e flexibilidade; cumprimento dos prazos; o relacionamento; estabilidade financeira; especificações técnicas e normas administrativas; além da sustentabilidade.

Entre os cooperados, na categoria Leite, o campeão deste ano foi Alcides José Pasquali. Para se chegar ao resultado final foi analisada a entrega mensal de leite, assim como as compras nas agropecuárias e reciprocidade. Em 2º lugar ficou Marcelo Tracz e em 3º Ademir Marchioro.

Na categoria Suínos Iniciadores, Ilmo Werle Welter ficou em primeiro, tendo o melhor desempenho na reciprocidade e quilos desmamados por fêmea por ano, com Clarindo Mazzarollo ficando com o 2º lugar e em 3º Rudi Werle Welter.

Já na Suínos Crechário, Elton Alceu Endler foi o vencedor com os melhores índices de conversão alimentar, mortalidade, GPD, idade, peso, gasto medicamento e custo de leitão. Em 2º lugar ficou Delton Hoffmann, com Carlos Alberto Lawich em 3º.

E na Suínos Terminação, o primeiro lugar ficou com Ladir Rossetto, com Ailton Edson Jope em 2º e Argeu Pedro Goethert o 3º. Foram analisadas a conversão alimentar, mortalidade, GPD e ainda gasto com medicação. Na categoria Tilápias, Marcos Emílio Luetzow venceu ao apresentar a melhor conversão alimentar e reciprocidade. Na categoria Frango de Corte o melhor avaliado foi Claudelei de Souza. Também foi analisada a conversão alimentar e reciprocidade.

Na categoria Bovino de Corte, onde se analisou a qualidade da carcaça e volume entregue, Edgar Luiz Fedrizzi Filho foi o vencedor.

O maior volume de Milho entregue ficou com a Fazenda Monte Sion, enquanto em Soja, para Renato Carvalho e Rogério Scalcon.

**CASA DO PRODUTOR** – O maior volume de compra na Casa do Produtor de Toledo foi para o cooperado Clarindo Mazzarollo; em Guaraniaçu Vilmar Krampitz; em Novo Sarandi Clair Adir Paludo; em Cascavel Edgar Luiz Fedrizzi Filho; em Verê o maior volume de compra foi de Antoninho Domingos Gusatto; e em Vera Cruz do Oeste Pedro Francisco Cavalli.

**FORNECEDORES** – Entre os fornecedores os prêmios de 2022 foram para Trouw Nutrition Brasil Ltda (Agropecuária), Fertilizantes Cibra (Agrícola), Auster Nutrição Animal Ltda (Agroindústria), Sementes Costa Beber (Pesquisa e Inovação), Via Lácteos (Serviços), Banco do Brasil (Instituição Financeira), Ludwig (Infraestrutura), RPC TV Oeste do Paraná (Marketing e Comunicação) e CRBS – Ambev (Varejo).

A personalidade do ano escolhida foi o deputado federal Sérgio Souza.

## GANHADORES DO PRÊMIO EXCELÊNCIA 2022 - CATEGORIA COOPERADOS



CLARINDO MAZZAROLLO - CATEGORIA SUÍNOS



CLAUDELEI DE SOUZA - CATEGORIA FRANGO DE CORTE



CLARINDO MAZZAROLLO - CLIENTE CASA DO PRODUTOR TOLEDO



MARCOS EMILIO LUETZOW - CATEGORIA PISCICULTURA



ADEMIR MARCHIORO - CATEGORIA LEITE



FAZENDA MONTESION - CATEGORIA MILHO



PEDRO FRANCISCO CAVALLI - CLIENTE CASA DO PRODUTOR - VERA CRUZ DO OESTE





NOELI GERHARDT - CATEGORIA FRANGO DE CORTE



AILTON EDSON JOPE - CATEGORIA SUÍNOS TERMINAÇÃO



ARGEU PEDRO GOETHERT - CATEGORIA SUÍNOS TERMINAÇÃO



LADIR ROSSETTO - CATEGORIA SUÍNOS TERMINAÇÃO



CARLOS ALBERTO LAWICH - CATEGORIA SUÍNOS



GERALDO CARLOS MACHADO  
CATEGORIA FRANGO DE CORTE



CLAIR ADIR PALUDO - CLIENTE CASA DO  
PRODUTOR NOVO SARANDI - PR



DELTON HOFFMANN - CATEGORIA SUÍNOS



ELTON ENDLER - CATEGORIA SUÍNOS



MARCELO TRACZ - CATEGORIA LEITE



ANTONINHO DOMINGOS GUSATTO - CLIENTE  
CASA DO PRODUTOR - VERÊ PR



EDGAR LUIZ FEDRIZZI FILHO - CLIENTE CASA  
DO PRODUTOR CASCAVEL



RENATO CARVALHO E ROGÉRIO SCALCON  
CATEGORIA SOJA



RUDE WERLE WELTER - CATEGORIA SUÍNOS



VILMAR KRAMPZ - CLIENTE CASA DO  
PRODUTOR - GUARANIÇU



ALCIDES JOSÉ PASQUALI - CATEGORIA LEITE

**GANHADORES DO PRÊMIO EXCELÊNCIA 2022 - CATEGORIA FORNECEDORES**



FERTILIZANTES CIBRA - CATEGORIA AGRÍCOLA



AUSTER NUTRIÇÃO ANIMAL LTDA  
CATEGORIA AGROINDÚSTRIA



TROUW NUTRITION BRASIL LTDA  
CATEGORIA AGROPECUÁRIA



SEMENTES COSTA BEBER  
CATEGORIA PESQUISA E INOVAÇÃO



BANCO DO BRASIL - CATEGORIA  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



CRBS - AMBEV - CATEGORIA VAREJO



LUDWING - CATEGORIA INFRAESTRUTURA



VIA LÁCTEOS - CATEGORIA SERVIÇOS



RPC - TV OESTE DO PARANÁ - CATEGORIA  
MARKETING E COMUNICAÇÃO



Uma colheita bonita de se ver

Onmira™ active

**Manejo Campeão Onmira™**

**Plantas fortes. Resultados excelentes.**

O Manejo Campeão Onmira™ é o programa mais eficiente para o controle de doenças da soja. Formulados com Onmira™ active, os produtos oferecem a melhor performance e proporcionam plantas saudáveis por mais tempo.

**Portfólio completo para lavouras vigorosas e resultados visivelmente melhores.**



Acesse e saiba mais

**MANEJO CAMPEÃO ONMIRA™**

Approach™ Power Viovan™ Vessarya™ Approach™ Power  
MULTISSÍTIOS

**ATENÇÃO** PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

**A QUALIDADE QUE VOCÊ BUSCA  
PARA SUA LAVOURA!**



MAQUINAS E IMPLEMENTOS



INSUMOS AGRÍCOLAS



RECEBIMENTO DE GRÃOS

  
**Primato**  
AGRÍCOLA